



AULA DE CAMPO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE AMBIENTAL DOS ESTUDANTES NO RIO ARIRIÚ, MUNICÍPIO DE PALHOÇA, SANTA CATARINA

RESUMO

A aula de campo no ensino de ciências é uma importante ferramenta educacional, para inserir a educação ambiental nas escolas. Os estudantes têm a oportunidade de compreender a relevância de valorizar os espaços ambientais, e de combater os impactos que geram a poluição no meio ambiente. No primeiro momento foi trabalhado sobre a preservação ambiental e sustentabilidade em sala de aula com alunos do 6º ano do ensino fundamental. Os estudantes debateram, e produziram materiais em cartolinas sobre o assunto. Posteriormente, os estudantes vivenciaram uma aula de campo de ciências no rio da Barra do Aririú (27°40'28"S 48°38'54"W), situado no município de Palhoça, estado de Santa Catarina. Os estudantes produziram cartazes sobre a relevância da sustentabilidade para a preservação do meio ambiente. Na aula de campo de ciências, os alunos analisaram na margem do rio Aririú, a presença de crustáceos, e conchas de moluscos. Na margem do rio também foi encontrado barcos e redes, utilizadas pelas comunidades ribeirinhas para realizar a pesca artesanal. Além disso, os estudantes constataram que ocorre o descarte incorreto de resíduos domésticos no rio. Portanto, a aula de campo no ensino de ciências é uma importante ferramenta de sensibilização educacional para incentivar nos educandos a praticarem boas práticas que colaborem para a preservação ambiental.

Palavras-chave: Educação; Sustentabilidade; Conscientização; Natureza; Preservação

1 INTRODUÇÃO

A aula de campo no ensino de ciências é uma importante ferramenta educacional, para inserir a educação ambiental nas escolas. Os estudantes têm a oportunidade de compreender a relevância de valorizar os espaços ambientais, e de combater os impactos que geram a poluição no meio ambiente.

A poluição hídrica tem ocasionado vários prejuízos a fauna e a flora aquática. Além disso, a presença de resíduos domésticos nas praias e rios tem desencadeado problemas de saúde na sociedade. Nesse contexto, é fundamental trabalhar nos espaços escolares a conscientização ambiental para propiciar a preservação do meio ambiente.

O rio Aririú fica localizado na Barra do Aririú (27°40'28"S 48°38'54"W), um dos bairros mais antigos do município de Palhoça, estado de Santa Catarina. No rio Aririú, as ações antrópicas têm ocasionado grandes impactos nos recursos hídricos.

O aumento das impurezas presentes nos corpos hídricos contribui significativamente para a deterioração dos ecossistemas aquáticos e pode apresentar como principal razão, o descarte inadequado de efluentes líquidos, assim como seu tratamento deficiente (VON SPERLING, 2005).

Nesse contexto, um dos maiores campos de atuação da Educação Ambiental é a escola, onde se deve criar condições e alternativas que estimulem os educandos a serem cientes de suas responsabilidades. Assim, a escola pode constituir um espaço para o desenvolvimento da Educação

Ambiental, e formar cidadãos conscientes, capazes de enfrentar os desafios da realidade socioambiental (LIMA, 2004).

Diante disso, o objetivo do trabalho foi conscientizar os educandos sobre as práticas necessárias para propiciar a preservação ambiental.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

No primeiro momento foi trabalhado sobre a preservação ambiental e sustentabilidade em sala de aula com alunos do 6º ano do ensino fundamental. Os estudantes debateram, e produziram materiais em cartolinas sobre o assunto.

Posteriormente, os estudantes vivenciaram uma aula de campo de ciências no rio da Barra do Aririú (27°40'28"S 48°38'54"W), situado no município de Palhoça, estado de Santa Catarina. No local, os alunos analisaram as características ambientais do local.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudantes produziram cartazes sobre a relevância da sustentabilidade para a preservação do meio ambiente (Figura 1). Na aula de campo de ciências realizada no rio Aririú (Figura 2), os alunos analisaram na margem do rio (Figura 3), a presença de crustáceos (Figura 4), e conchas de moluscos (Figura 5). O estado de Santa Catarina possui um depositário de cerca de 41% da diversidade total de bivalves de água doce reconhecida para o Brasil (AGUDO-PADRÓN, 2008). Na margem do rio foi encontrado também barcos e redes (Figura 6), utilizadas pelas comunidades ribeirinhas para realizar a pesca artesanal.

Além disso, os estudantes constataram que o descarte incorreto de resíduos domésticos no rio pode afetar, tanto na questão ecológica quanto no social. No encerramento da aula de campo de ciências, os alunos apresentaram os cartazes (Figura 7) elaborados em sala de aula, que retratam as atitudes que devem ser praticadas pela sociedade para evitar a poluição no rio.



Fig.1- Cartaz sobre sustentabilidade (2022).



Fig.2- Rio Aririú, Palhoça, Santa Catarina (2022).



Fig.3- Alunos analisando a margem do rio Aririú (2022).



Fig.4- Foi detectado crustáceos na margem do rio Aririú (2022).



Fig. 5- Conchas de moluscos na margem do rio Aririú (2022).



Fig. 6- Materiais de pesca artesanal na margem do rio Aririú (2022).



Fig. 7- Alunos apresentando os seus cartazes na margem do rio Aririú (2022).

4 CONCLUSÃO

Portanto, a aula de campo no ensino de ciências é uma importante ferramenta de sensibilização educacional para incentivar nos educandos a praticarem boas práticas que colaborem para a preservação ambiental.

REFERÊNCIAS

AGUDO-PADRÓN, A. I. Listagem sistemática dos moluscos continentais ocorrentes no estado de Santa Catarina, Brasil. **Comunicaciones de la Sociedad Malacológica del Uruguay** [en linea]. 2008, 9(91), 147-179.[Data da consulta 29 de Janeiro de 2023]. ISSN: 0037-8607. Disponível em: file:///C:/Users/dorla/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Moluscos.pdf

LIMA, W. Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos. **Fórum Crítico da Educação**, v. 3, n.1, p. 29-55, 2004.

VON SPERLING, M. **Introdução a qualidade das águas e ao tratamento de esgotos(princípios do tratamento biológico de águas residuárias)**.vol. 1.Belo Horizonte:DESA-UFGM, 2005, 452 p.